

Análise de dados referente a efetividade do atendimento na “Barraquinha EduCação” – instrumento de Educação Ambiental do Aquário de Ubatuba

GALLO, Hugo¹; GOMES, Berenice²; REZENDE, Luane³; FAZAN, Marcella⁴; ALVES, Geyce⁵; MENDOZA, Veronica⁵; SOARES, Larissa⁵;

¹Diretor Executivo do Aquário de Ubatuba; ²Vice-diretora Executiva do Aquário de Ubatuba; ³Educadora Ambiental do Aquário de Ubatuba; ⁴Coordenadora de Educação Ambiental do Aquário de Ubatuba; ⁵Educadora Ambiental do Aquário de Ubatuba.

RESUMO

Elasmobrânquios (tubarões e raias) sofrem com a pesca insustentável e o consumo de sua carne, popularmente conhecida como “cação”. Como forma de educação informal, a “Barraquinha EduCação” do Aquário de Ubatuba informa sobre os riscos desse consumo, a fim de contribuir com a conservação dos elasmobrânquios. No intuito de verificar a efetividade desse método de educação, uma pesquisa foi aplicada em dois momentos: antes e depois da abordagem e com grupos distintos, sendo eles visitantes do evento Marina Week (Grupo 1) e público espontâneo do Aquário de Ubatuba (Grupo 2). Comparando os dois grupos é possível notar o impacto positivo esperado mediante ao atendimento da barraquinha.

Palavras-chave: Barraquinha EduCação. Cação. Consumo. Educação Ambiental. Elasmobrânquio.

Introdução

Os elasmobrânquios, mais comumente conhecidos como tubarões e raias, são animais vertebrados pertencentes à subclasse *Elasmobranchii*. Junto com as quimeras (subclasse *Holocephali*), formam o grupo dos peixes cartilagosos (classe *Chondrichthyes*), cujo esqueleto é composto principalmente por cartilagem e não ossos verdadeiros, em contraste com a grande maioria dos vertebrados (OTTO et al., 2023). Com ampla distribuição geográfica, são comumente encontrados desde zonas oceânicas até regiões costeiras. Apesar do baixo valor nutricional de sua carne, esses animais são vítimas de captura incidental durante a pescaria de peixes de alto valor financeiro, como atum e espadarte (JULIÃO, 2022).

Conforme o Projeto de Lei 3468/23, é ilegal a captura e comercialização de tubarões e raias, com ênfase na prática do “*finning*”, que consiste em retirar apenas as nadadeiras do animal e devolvê-lo ainda vivo ao mar. Apesar disso, o envolvimento da indústria pesqueira com os elasmobrânquios resulta em pesca insustentável, seja acidental ou intencional, já que a captura destes animais é voltada ao consumo da carne, muitas vezes disfarçada sob o nome de “cação”, termo derivado do espanhol “*cazón*”, que significa tubarão. Essa maneira de comercializar a carne dificulta a diferenciação pelo consumidor entre o “cação” e outras espécies de peixes disponíveis para consumo.

Tal ato, além de colocar em risco muitas espécies de elasmobrânquios, desequilibra cadeias tróficas. Algumas espécies têm um desenvolvimento lento, baixa taxa de reprodução e maturação sexual tardia. Sendo assim, ao retirar esses animais do ambiente natural, a taxa de sobrevivência das espécies diminui, os deixando vulneráveis aos riscos de extinção (JULIÃO, 2022). Além disso, por serem predadores de topo de cadeia ocorre a bioacumulação de metais pesados no organismo desses animais, principalmente de mercúrio (Hg), um contaminante mundial com grande impacto na saúde humana que, se consumido em grandes quantidades, pode gerar danos ao sistema nervoso central (GAIOLI et al., 2012).

Como forma de garantir a sustentabilidade e conservação da fauna e flora, a educação ambiental (EA) atua como fator imprescindível, pois implica na mudança de comportamento

sobre novas condutas diante dos dilemas ambientais. Dessa maneira apresenta-se tanto para análise e correção de situações de risco, quanto como uma forma de prevenção à degradação do meio (COLOMBO, 2014).

Pioneiro em expor tubarões para o público e realizar a reprodução de Raia-ticonha (*Rhinoptera bonasus*) e Raia-viola-de-fucinho-curto (*Zapteryx brevirostris*), o Aquário de Ubatuba, uma instituição privada fundada em 1996, surge com o intuito de promover Educação Ambiental e conservação marinha. Assim, dentre as atividades realizadas com este fim, encontra-se a “Barraquinha EduCação”, que tem como objetivos principais informar sobre os riscos do consumo da carne de cação e contribuir com a conservação dos elasmobrânquios.

Objetivos

Este trabalho tem por objetivo verificar a efetividade do atendimento realizado na “Barraquinha EduCação” no Aquário de Ubatuba através da análise de dados de pesquisas realizadas ao final do primeiro semestre dos anos de 2022 e 2023, a fim de comprovar a importância desse método de educação para a conservação de elasmobrânquios.

Metodologia

A “Barraquinha EduCação” é uma ferramenta de educação informal utilizada dentro do Aquário de Ubatuba e em eventos relacionados ao oceano. Ela é projetada para se assemelhar a uma barraca de feira de peixes, provocando a curiosidade do público e gerando questionamentos sobre sua presença no local. A equipe educadora aproveita essa oportunidade para iniciar conversas com os visitantes, fazendo perguntas sobre o conhecimento do termo “cação” e se consomem esse tipo de carne.

A equipe de EA do Aquário de Ubatuba elaborou uma pesquisa em que foram selecionadas sete questões, dentre elas duas questões pessoais e cinco sobre cação, para analisar o conhecimento do público visitante da “Barraquinha EduCação”. Essa pesquisa foi aplicada no final do primeiro semestre dos anos de 2022 (Grupo 1) e 2023 (Grupo 2) e foi conduzida em dois momentos, anteriormente e após a abordagem dos educadores, com 37 pessoas em ambos os grupos.

Tabela 1 – Grupos de pesquisas realizadas

Grupo	Data	Local	Município
1	Junho/2022	Evento Marina Week	São Paulo/SP
2	Junho a julho/2023	Aquário de Ubatuba	Ubatuba/SP

Resultados e Discussões

Durante a pesquisa, o público de ambos os locais não demonstrou conhecimento prévio sobre cação. Apenas 5% dos visitantes do Aquário respondeu corretamente à pergunta “O que é cação?”, enquanto, em comparação, 13% do público do evento “Marina week” acertou a questão (Tabela 2).

O evento Marina Week, obteve maior precisão em relação ao significado de “cação” comparado ao público do Aquário de Ubatuba. Este evento, além de enfatizar a temática oceânica, contou com a participação da Universidade de São Paulo (USP), atraindo assim um grande número de estudantes e profissionais da área. A aplicação da pesquisa no Aquário foi

realizada com maior diversidade entre o público visitante, devido ao fato de ser realizada em período de férias escolares, o qual recebe visita de muitos turistas e estrangeiros.

Tabela 2 – Porcentagem das principais respostas coletadas durante as pesquisas realizadas

Respostas (%)		“O que é cação?”	“Você já comeu cação?”	“Pretende continuar consumindo?”
Grupo 1	Anteriores ao atendimento	Acertou: 13,51%	Sim: 59,46% Não: 32,43%	Sim: 29,73% Não: 70,27%
	Após atendimento	Acertou: 86,49%	Sim: 54,05% Não: 40,54%	Sim: 2,70% Não: 97,30%
Grupo 2	Anteriores ao atendimento	Acertou: 5,41%	Sim: 70,27% Não: 29,73%	Sim: 54,05% Não: 45,95%
	Após atendimento	Acertou: 75,68%	Sim: 67,57% Não: 29,73%	Sim: 5,41% Não: 94,59%

De acordo com os dados apresentados houve uma melhoria significativa no conhecimento sobre o termo "cação" após o atendimento. Considerando a diferença entre o nível de conhecimento, ao comparar a porcentagem apresentada anteriormente e após a abordagem do educador, nota-se a efetividade da barraquinha e a importância do trabalho realizado pela equipe educadora do setor de EA do Aquário de Ubatuba.

Conclusão

Após analisar os dados da pesquisa, é possível concluir que a Barraquinha EduCação causa o impacto esperado na percepção das pessoas sobre a importância dos elasmobrânquios para o ecossistema, além de levá-las a compreender os malefícios da carne para o organismo. Dessa forma, torna-se evidente a importância das atividades de Educação Ambiental realizadas pelos educadores do Aquário de Ubatuba, seja em eventos externos ou nos ambientes internos da instituição.

Referências

- BRASIL. Câmara dos Deputados. Projeto de Lei nº 3468, de 2023. **Proíbe a prática de finning, altera a Lei n.º 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, para tipificar o crime de finning e dá outras providências.**
- COLOMBO, Silmara Regina. **A Educação Ambiental como instrumento na formação da cidadania.** Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências. Vol. 14, Nº2, 2014. Pg. 70.
- GAIOLI, Marisa; AMOEDO, Diego; GONZALEZ, Daniel. **Impacto del mercurio sobre la salud humana y el ambiente.** Arch. argent. pediatr., Buenos Aires, v. 110, n. 3, p. 259-264, jun. 2012.
- JULIÃO, André. **Maior importador de carne de tubarão do mundo, Brasil é peça-chave no mercado predatório de barbatanas.** Jornal Unesp, UNESP, 2022. Disponível em: <https://jornal.unesp.br/2022/01/10>. Acesso em: 08 abr. 2024.
- OTTO, B. F. Gadig; et al. **Biologia e modo de vida dos elasmobrânquios** In: KOTAS, Jorge E. et al. **Plano de Ação Nacional para Conservação dos Tubarões e Raias Marinhos Ameaçados de Extinção.** Brasília, 2023. cap. 1, p. 23.